

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 06-09-26
Autora: Pastora Eunice Batista

MINHA PÁTRIA PARA CRISTO

Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem. O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas. (João 10:9-11) ARA

A evangelização sempre foi um desafio local e mundial. Deus desperta missionários por meio de um chamado interior, capacitados e movidos pelo Espírito Santo, impactados com o senso de urgência e profunda percepção da necessidade espiritual e social do mundo ao redor e disposição para servir quer seja indo a outras culturas, quer seja apoiando a obra de perto. Temos muitos exemplos de missionários que atenderam ao chamado de Cristo para missões.

Ross Paterson, da Field Partner Internacional (Parceiro de Campo), rede global voltada para apoiar missionários cristãos e igrejas em trabalhos transculturais, escreveu em 10/09/2021 sobre **David e Svea Flood**, (<https://fieldpartner.org/resources/articles/an-unusual-missionary-story-david-svea-flood/>), um casal de missionários suecos que foi em 1921 rumo ao coração da África. com o filho pequeno. Svea era uma cantora famosa na Suécia, que abdicou para missionar.

Ao chegarem ao Congo Belga, foram guiados pelo Senhor para levar o evangelho a uma área remota e não para trabalhar na estação missionária principal. Começaram a abrir acessos à golpes de facão pelo interior do Congo, infestado de insetos. David e Svea tinham um filho de dois anos que era carregado nas costas. Ao longo do caminho contraíram malária, mas continuaram em frente. Ficaram numa área remota chamada N'dolera, mas o chefe da aldeia os proibiu de entrar por medo dos deuses locais.

Eles se isolaram em uma encosta de montanha morando em cabanas de barro, enfrentando escassez e doenças. O único morador autorizado a se aproximar dos missionários era um menino de nove anos que trazia ovos e galinhas duas vezes por semana. A esposa Svea decidiu que, se aquele menino era a única alma que podia alcançar, investiria a vida nele. Ela conversou e compartilhou o Evangelho, e o menino entregou sua vida a Jesus.

Com o passar dos meses, todos sofreram com a solidão, doenças e desnutrição. Quando decidiram retornar à missão, Svea não pôde viajar porque estava grávida e com um caso grave de malária. Svea deu à luz a uma menina saudável (Aggie) e logo veio a falecer aos 27 anos. Amargurado e achando que tudo fora em vão, o esposo viúvo, desolado por achar que seu trabalho não frutificara, David abandonou o campo missionário.

Anos mais tarde, descobriu-se que aquele menino dos ovos cresceu, manteve sua fé e convenceu o chefe da aldeia a abrir uma escola. Toda a região de N'dolera acabou se convertendo ao cristianismo, gerando um despertar espiritual na tribo que resultou, décadas mais tarde, em milhares de convertidos na região — mostrando que o trabalho não foi em vão. A semana da pátria requer profunda reflexão sobre fazer discípulos. Agradecemos a Deus por cada missionário e cada cristão que é instrumento de Deus ativo na propagação do evangelho.

Em IBMH temos muitos exemplos de membros pioneiros, que investiram suas vidas na evangelização local e familiar. Em 1974 a Convenção Batista Brasileira trouxe Billy Graham ao Brasil na cruzada de missões que alcançou mais de 615 mil pessoas no Estádio do Maracanã/RJ, onde tive o privilégio de estar com minha mãe e recebi meu chamado pastoral.

Nem todos serão enviados para outros países. Nem todos falarão para grandes multidões, mas todos são testemunhas de Cristo a cada dia, onde estiverem, a começar em mim. Missões é um desafio diário onde estivermos, buscando oportunidades para servir, orar e contribuir. A missão não se limita a um lugar. Ela deve acompanhar o discípulo de Cristo onde ele estiver. Pra. Eunice Evangelista da Costa Batista_060926